

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA**
2 **ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR-SC Nº 014/2018.** No dia dezenove de
3 setembro de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala da Assessoria
4 aos Conselhos, localizada na Avenida das Comunidades, nº 133, Bairro Centro –
5 Gaspar – SC, realizou-se a reunião extraordinária deste conselho. Estavam presentes
6 os conselheiros: **Valdiria Stanke Pamplona** representante titular da Secretaria
7 Municipal de Planejamento Territorial; **Rubiana Azambuja Proença Becker**
8 representante titular da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Eloiza**
9 **Campregher Probst** representante titular da Secretaria Municipal de Assistência
10 Social; **Leonardo Spizzirri Bolsoni** representante titular da Secretaria Municipal de
11 Saúde; **Maria Elígia Krauss** representante titular dos Usuários do SUAS; **Vicente de**
12 **Paula Sousa** representante titular dos Usuários do SUAS; **Alexandra Zancanella**
13 **Pereira** representante titular Entidade e Organização de Assistência Social; **Camila**
14 **Oliveira Rossi** representante suplente da entidade de Trabalhadores do SUAS;
15 **Danielli Rúbia Provezi Demétrio** representante titular da entidade de Trabalhadores
16 do SUAS; **Sandra da Cunha Alves** representante suplente da entidade de
17 Trabalhadores do SUAS; Elaine Cristina Guimarães a nova Diretora da Assistência
18 Social e **Marilete Zimmermann** assessoria técnica aos conselhos. A presidente
19 Danielli Rúbia Provezi Demétrio agradeceu a presença de todos, apresentou os novos
20 conselheiros, Leonardo representando a Secretaria de Saúde e Marcelo
21 representando a Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa. Informou que a
22 reunião extraordinária foi agenda para finalizar a pauta da reunião anterior que ficou
23 muito extensa e segue com a leitura da pauta sendo os itens: **1) Aprovação da Ata**
24 **nº 011/2018; 2) Controle Social da Gestão de Benefícios Eventuais; 3) Mandato e**
25 **período de permanência dos conselheiros no CMAS; 4) Reestruturação das**
26 **Comissões Permanentes e Temporárias; 5) Roda de conversa sobre as**
27 **atribuições do CMAS; 6) Comunicação entre membros do CMAS via WattasApp;**
28 **7) Assuntos Gerais. 1) Aprovação de anterior ATA nº 13/2018;** A presidente
29 informa a necessidade da aprovação desta Ata devido a aprovação do Fundo
30 Municipal de Assistência Social e encaminhamentos necessários. Questiona se todos
31 os conselheiros leram a ata encaminhada anteriormente via e-mail, onde todos os
32 conselheiros leram, sem sugestão de alteração, aprovada por unanimidade e
33 assinada pelos conselheiros presentes. **2) Controle Social da Gestão de Benefícios**
34 **Eventuais;** A presidente informa que este item de pauta lhe foi solicitado como

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

35 conselheira, pelos trabalhadores do SUAS com relação ao atendimento realizado na
36 Secretaria de Assistência Social na Gestão de Benefícios Eventuais. Esclarece que
37 foi repassado a informação que o atendimento diário é restringido a quatro usuários
38 em função da questão orçamentária do município. Pontua que é atribuição do
39 conselho exercer o controle social e ficamos muito preocupados em acompanhar e
40 fiscalizar as entidades, porém também é atribuição do conselho acompanhar e
41 fiscalizar os serviços, projetos, programas e benefícios socioassistencias. Salienta
42 que os trabalhadores do SUAS estão trazendo essa demanda apresentada,
43 sendo que a presidente enquanto conselheira, trás essa situação para o conselho se
44 posicionar. Pontua que no setor onde trabalha não tem muita demanda, mas já
45 aconteceu de uma usuária não ser atendida, sendo que teve que recorrer a
46 Conferência Vicentina, que naquele momento não tinha ninguém para atendê-la e a
47 mesma teve que recorrer a vizinhos. Também tem recebido essa mesma demanda de
48 outros profissionais. Pontuou que foi repassado a informação que no dia de ontem
49 (18/09/2018) 09 (nove) pessoas foram embora sem atendimento, somente no período
50 matutino. Pontua ainda que não entrará no mérito da questão ética de cada profissão
51 e sim no atendimento da população usuária. A conselheira Eloiza questiona se as 09
52 (nove) pessoas não foram atendidas ou não receberam o benefício eventual e informa
53 que ela mesma atendeu as nove pessoas em sua sala e deu os devidos
54 encaminhamentos. Danielli pontua que são duas situação distintas; o atendimento e o
55 repasse de benefícios eventuais e coloca que como conselheira é contra o não
56 atendimento a população, sendo porta de entrada do Serviço da Política de
57 Assistência Social. Informa que foi repassado o valor que será distribuído para
58 atender à população até o final do corrente ano. Disponibiliza o documento para
59 averiguação de todos. A conselheira Alessandra pontua que chegou a informação
60 através do coordenador que seriam atendidas 4 (quatro) pessoas por dia para o
61 benefício eventual. Eloiza confirma que a informação é oficial. A presidente coloca
62 que a informação é de quatro atendimentos por dia. Eloiza coloca que há um
63 equívoco, que são 4 (quatro) liberações de benefício por dia. Alessandra questiona
64 como se dá esse atendimento, sendo que chega 9 (nove) pessoas e são liberados 4
65 (quatro) benefícios. Eloiza coloca que na segunda-feira tinha aproximadamente 20
66 (vinte) pessoas, todas para benefício. A questão é realmente financeira, que tem
67 somente o valor de R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais) para trabalhar até o final
68 de ano, que esse valor já foi suplementado, assim como o valor de R\$ 600.000,00

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

69 (seiscentos mil reais) para as casas de acolhimentos. Informa que para o orçamento
70 do ano seguinte se conseguiu um aumento de R\$100.000,00 (cem mil reais) mais.
71 Coloca que o secretário Santiago chamou a equipe que trabalha com os benefícios
72 eventuais, a Thaise representando o CREAS a Sandra Gerusa representando os
73 CRAS, onde estudaram a situação e chegou-se a seguinte conclusão, atender a
74 população até o mês de outubro e informar que terminou o recurso ou fazer quatro
75 repasses diários, e optou-se pela segunda proposta em conceder os quatros
76 repasses. Reafirma que todas as pessoas são ouvidas, que a situações de ter dias
77 com número maior de repasse, para a pessoa não precisar retornar, no caso de
78 idosos, ou que convivem em locas mais distantes. Justifica que pode ter acontecido
79 de pessoas não serem atendidas na ausência de alguns profissionais, pois a
80 recepcionista Mara ficou três dias afastada. Que ela mesma se afastou dois dias por
81 problemas de saúde. Que Rubiana teve falecimento na família, ficando somente a
82 recepcionista estagiária de nível médio na recepção e pode ter acontecido de
83 usuários não serem atendidos. Rubiana coloca a situação da usuária que foi levada
84 na Conferência Vicentina. Pontua que está sendo feito o possível para atender a
85 todos. Coloca ainda que Eloiza está fazendo a triagem na recepção. A conselheira
86 Valdiria pontua a necessidade de repensarmos a nossa prática, se estamos aqui para
87 atender ou dizer não. Eloiza explica que foi votado em reunião a liberação de 4
88 (quatro) repasses diários. A presidente do conselho Danielli ressalta que os
89 profissionais do CREAS (Centro de Referência de Assistência Social) foram contrários
90 a restrição de 04 atendimentos diários, pois existem demandas que não estão sendo
91 atendidas, e que não devemos os negar o acolhimento/atendimento em virtude da
92 questão financeira dos benefícios eventuais. Pontua ainda que a coordenadora do
93 CREAS trouxe os questionamentos e o posicionamento dos profissionais para a
94 gestão. A conselheira Eloiza relata que a gestão não recebeu tal solicitação da
95 coordenadora do CREAS. A conselheira Sandra questiona onde estão os registros
96 dos quatros atendimentos diários, porque o usuário relata que não foi atendido, que
97 no Social Service não costa nenhum registro. Alessandra coloca a mesma situação,
98 questiona se realmente o usuário está sendo acolhido e encaminhado para a rede de
99 serviços, conforme suas demandas e necessidades. Danielli pontua que não recebeu
100 retorno do documento que encaminhou ao setor. Eloiza explica que Mara preenche
101 uma tabela com o número de atendimentos e a demanda reprimida. Valdiria sugere o
102 registro da demanda reprimida, onde Eloiza pontua que está falhando na questão do

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

103 registro, mas pontua que poderá ser registrando no Social Servive. Valdiria sugere
104 trazer os registros na próxima reunião. Os quatro usuários são repassados para
105 Michelle que faz o registro e os demais ela mesma acolhe. Informa que é enorme
106 aumento da demanda. O conselho coloca que todo ano essa situação se repete.
107 Eloiza explica que neste ano conseguimos os quarenta e três mil e mais cem mil reais
108 para o ano seguinte. Explica a rotina dos Benefícios Eventuais e os valores que estão
109 sendo liberados: auxílio cidadão no valor de R\$8.333 (oito mil, trezentos e trinta e três
110 reais), 9 (nove) jogos de fotos – suplementado, R\$ 800,00 (oitocentos reais) de
111 passagem e renda complementar no valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais mês).
112 O conselheiro Leonardo coloca a situação do valor mais elevado das mercadorias nos
113 mercados pequenos, conveniados com a secretaria. Eloiza informa que a rede TOP
114 de supermercados entrará com o credenciamento no início do ano seguinte. Rubiana
115 informa que no mês de janeiro foi realizado 80 atendimentos e no mês de julho 122
116 atendimentos. O conselheiro Marcelo coloca que na questão orçamento, em qualquer
117 lugar é uma “briga”. Que existem somente duas formas de convencer os gestores,
118 através de conhecimento e de evidências que devem ser registradas. Eloiza coloca
119 que é um processo desgastante. Foi colocado também que um dos motivos do
120 aumento da demanda é os encaminhamentos de outras políticas. Acredita-se que é
121 pelo fato de ser estagiários no atendimento a população e não possuem o
122 conhecimento do fluxo. A presidente coloca que o profissional que trabalha nos
123 benefícios eventuais trabalhe 40 horas semanais, para realizar o atendimento em
124 período integral a população usuária. Rubiana coloca que neste momento não seria o
125 caso, pois não tem recurso para ser repassado. Eloiza coloca que não tem vaga no
126 quadro para ser chamado assistente social, assim como serviços gerais, motoristas,
127 que neste momento será chamado um educador social em substituição a educadora
128 social Greice que pediu exoneração. **Deliberação:** solicitar profissional de 40 horas
129 para atendimento na gestão de benefícios eventuais, fluxograma do atendimento,
130 registros dos atendimentos realizados, demanda acolhida, atendida e reprimida,
131 diagnóstico, planejamento, orçamento e qual o financeiro desejável para o ano de
132 2019. Eloiza coloca a rotina dos benefícios eventuais, elenca algumas situações
133 específicas e esclarece as dúvidas dos conselheiros. Coloca ainda se alguém tem
134 dúvida pode procurar a Thaise e a Sandra Gerusa que também participaram da
135 reunião onde aconteceu essa deliberação. **3) Mandato e período de permanência**
136 **dos conselheiros no CMAS;** A presidente coloca o que diz a Lei referente ao

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

137 mandato e período de permanência dos conselheiros, que é de dois anos por igual
138 período de recondução. Após as discussões pertinentes, Rubiana ficou responsável
139 em fazer o levantamento no Diário Oficial e tentar descobrir o período que cada
140 conselheiro governamental está no conselho. **4) Reestruturação das Comissões**
141 **Permanentes e Temporárias;** A presidente informa as comissões permanentes e
142 temporárias do conselho e os membros de cada comissão. Explica que anteriormente
143 a substituição era automática. No entanto, como teve muita substituição de
144 conselheiros, sugere a reestruturação. O conselheiro Vicente coloca que nas últimas
145 três reuniões da Comissão de Finanças, compareceu somente ele o conselheiro
146 Calisto. Referente à Comissão de Acompanhamento dos Serviços Socioassistenciais
147 dos Programas Federais, Eloiza informa que essa comissão foi criada principalmente
148 por causa do Programa Bolsa Família e explica sobre o programa, esclarecendo as
149 dúvidas dos conselheiros. A conselheira Valdiria solicita o relatório da última
150 Conferência. Em relação à Comissão de Acompanhamento do Plano SINASE, Eloiza
151 Informa que Janaína, gestora do Plano irá chamar a comissão, que está somente
152 aguardando as demais repostas de solicitação de representatividade. Deliberado que
153 o conselheiro que não quer participar de determinada comissão, deverá comunicar na
154 reunião ordinária. Sr. Vicente coloca uma das atribuições da Comissão de Finanças é
155 realizar visita in loco. Eloiza coloca a necessidade de agendar o carro com
156 antecedência. A conselheira Valdiria solicita sua inclusão na comissão de normas e
157 regulamento. A composição atual das comissões será anexada a esta ATA. **5) Roda**
158 **de conversa sobre as atribuições do CMAS;** A presidente informa que trouxe
159 alguns dos assuntos discutidos na última capacitação da AMMVI como: Elaboração
160 da Resolução de inscrição de entidades com a definição de cada comissão; Receber
161 e analisar a documentação de solicitação de inscrição; Visitar a entidade e emitir
162 parecer quanto as condições de financiamento; Pautar, discutir e deliberar os pedidos
163 de inscrição; Encaminhar a documentação ao Órgão Gestor para inclusão no
164 Cadastro Nacional. Deliberado que será encaminhado ofício para a diretora de
165 Assistência Social solicitando a inclusão da entidade Lar Pequeno Anjo. A presidente
166 explica que a visita técnica necessária para aprovação da inscrição é diferente da
167 visita de acompanhamento, sendo necessário o conselho realizar o plano de
168 acompanhamento e fiscalização das entidades, serviços, programas e benefícios
169 socioassistenciais. Eloiza coloca a necessidade do preenchimento do formulário no
170 momento da visita técnica, contemplando os diversos olhares da comissão. O

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

171 conselheiro Marcelo coloca a importância de usar o Marco Regulatório - Lei nº 13.019.
172 Eloiza informa que sempre é seguido as orientações do Jurídico. Deliberado que será
173 encaminhado para a Comissão de Normas. Dando continuidade: Promover audiência
174 pública anual, a presidente informa que ainda não está acontecendo.
175 **Encaminhamentos:** Encaminhar o cancelamento de inscrição da entidade GAIAA.
176 Encaminhar novamente o material da capacitação para os conselheiros. **6)**
177 **Comunicação entre membros do CMAS via WatasApp;** Informa da criação do
178 grupo WatssApp, se todos os conselheiros concordam e foi aprovado por todos. **7)**
179 **Assuntos Gerais.** Eloiza faz o convite para a posse da conselheira Tutelar Vanessa
180 Fabiane Schedt no dia de hoje às 17h. Informa a vacância da conselheira Elaine e
181 Juçara. Coloca que foi uma eleição histórica, em torno de 800 (oitocentos) votantes.
182 Informa que no ano seguinte teremos a eleição Unificada. Não havendo mais nenhum
183 assunto a presidente Danielli agradeceu a presença de todos, e não havendo
184 nenhuma outra manifestação, deu-se por encerrada a presente reunião, sendo da
185 qual eu Marilete Zimmermann, lavro a presente Ata que será assinada pelos
186 conselheiros presentes.
187 Valdiria Stanke Pamplona _____
188 Rubiana Azambuja Proença Becker _____
189 Eloiza Campregher Probst _____
190 Leonardo Spizzirri Bolsoni _____
191 Marcelo Luis Colla _____
192 Maria Elígia Krauss _____
193 Vicente de Paula Sousa _____
194 Alexandra Zancanella Pereira _____
195 Camila Oliveira Rossi _____
196 Danielli Rúbia Provezi Demétrio _____
197 Sandra da Cunha Alves _____